

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

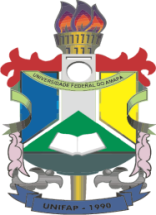
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DE VISITA AO CURSO DE LETRAS LIBRAS/ PORTUGUÊS**

**MACAPÁ**

**2017**



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO**

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO – DEAVI**

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Eliana da Silva Lopes

**DIVISÃO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES – DIEIS**

Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos

Valdemar Vilena Pereira Filho

**DIVISÃO DE PESQUISA INSTITUCIONAL – DIPESQ**

Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues

Eric Joel Ferreira do Amaral

Cláudia Cristina Brito Pessoa

**APOIO TÉCNICO (Colaborador) - PROGRAD**

Paulo Roberto Miranda da Silva

**INTRODUÇÃO**

A equipe técnica do Departamento de Avaliação e Informação – DEAVI/PROPLAN, que tem como atribuições, gerar um processo permanente de avaliação institucional visando o aperfeiçoamento da gestão universitária, de modo a dar transparência dos resultados institucionais à sociedade, e colaborar com o trabalho da CPA.  Com o objetivo de oferecer uma radiografia dos cursos de graduação avaliados e especialmente de sugerir mudanças estratégicas para cada um destes através do **PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFAP** apresenta neste relatório os resultados que deverão subsidiar os coordenadores de cursos e os diretores das unidades acadêmicas nos processos de tomada de decisões para melhorar a gestão pedagógica, o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, a qualidade da graduação e, sobretudo, o planejamento da gestão desta Instituição.

Sua integração aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da UNIFAP contribuirá na tomada de decisões no sentido de construção de um projeto de universidade comprometido com a excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, de seus processos administrativos e burocráticos e no atendimento das demandas da sociedade.

Equipe DEAVI/PROPLAN

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS/PORTUGUÊS**  **PERÍODO DA AVALIAÇÃO: 02 e 03/03/2017** | | | | |  | | | |
| **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |  |  |  |  |
| 1.1 | Contexto educacional | 3 | De acordo com a análise do PPC vigente do curso de Letras Português e Libras, constatamos que o mesmo contempla de maneira suficiente as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. | Necessário descrever no PPC as razões econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais  de forma mais objetiva e clara, principalmente as razões culturais e ambientais, de modo que esteja articulado como os objetivos propostos pelo curso. |  |  |  |  |
| 1.2 | Políticas institucionais no âmbito do curso | 2 | Não há um tópico no PPC que trate das políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI no âmbito do curso. | Descrever as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI. |  |  |  |  |
| 1.4 | Perfil profissional do egresso | 4 | O perfil profissional expressa muito bem as competências  do egresso, uma vez  que o curso objetiva formar profissionais para o uso e ensino da Língua Brasileira de Sinais, |  |  |  |  |  |
| 1.5 | Estrutura curricular | 3 | A estrutura curricular prevista no PPC contempla, de maneira suficiente, considerando os seguintes aspectos: A compatibilidade da carga horária total 3585 horas estando de acordo com que fundamentam a proposição do Curso Letras Libras/Português, o Decreto n. 5626/2005 que regulamenta a Lei de Libras nº 10. 436/2002, com os Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e a Resolução CNE/CP n. 1/2002, CNE/CP n. 2/2002 e CNE/CP 2/2007. A flexibilidade está presente na matriz curricular do curso, através de disciplinas optativas (módulo livre), quanto à interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática, estão presentes nos eixos de formação básica, específica e pedagógica estruturados na matriz curricular do curso, bem como na metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e dos projetos de pesquisa. O curso atende aos aspectos da acessibilidade pedagógica e atitudinal, principalmente o atendimento do aluno com deficiência auditiva, por meio de 5 interpretes de Libras que integram ao colegiado. | Deixar claro no PPC quanto aos aspectos da acessibilidade pedagógica e atitudinal, de como o curso se prepara para o atendimento dos acadêmicos com deficiência, embora conste na matriz curricular a disciplina de Libras. |  |  |  |  |
| 1.6 | Conteúdos curriculares | 3 | Os conteúdos curriculares previstos no PPC do curso possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias, na abordagem de conteúdos, para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena por meio da disciplina Reflexões sobre os diferentes grupos étnico-raciais, mas não foi possível constatar nas ementas das disciplinas a abordagem de conteúdos pertinentes a políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos. | Deixar claro no PPC quanto aos aspectos da acessibilidade pedagógica e atitudinal, de como o curso se prepara para o atendimento dos acadêmicos com deficiência (física, baixa visão,visual). |  |  |  |  |
| 1.7 | Metodologia | 3 | As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia proposta no PPC vigente, não sendo possível verificar as atividades pedagógicas referentes aos aspectos à acessibilidade pedagógica e atitudinal. | Necessário descrever no PPC, mais especificamente no tópico “metodologia" as atividades pedagógicas (métodos e estratégias) que possibilitam o atendimento do aluno com deficiência física, visual, por exemplo, no âmbito do curso. |  |  |  |  |
| 1.8 | Estágio curricular supervisionado | 2 | O estágio está regulamentado e institucionalizado na IES. Porém está implementado de forma insuficiente no momento, pois não conta com convenio da IES para a rede pública de ensino sendo necessário um termo de acordo feito de forma direta partindo do colegiado do curso para a direção da escola onde ocorrerá a disciplina. O primeiro momento do estagio no qual o aluno faz uma observação e participação do ensino de LIBRAS nas escolas não pode ser realizado visto que ainda não há na região um curso de formação para o ensino de libras, portanto o colegiado esta em processo de elaboração de um projeto de extensão para criar este curso de formação de libras nas escolas e para unir o estagio nessa atividade. | Necessário que esse projeto de extensão seja institucionalizado, bem como o convênio para formalizar o estágio. |  |  |  |  |
| 1.9 | Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica | 2 | O estágio esta regulamentado pela resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, e promove de maneira insuficiente, as informações a cerca da relação com escolas da Educação Básica.O tópico referente a estágio no PPC contempla poucas informações relativas a esta atividade ficando difícil a avaliação de tais indicadores. | Necessário o ofício de um convênio entre a IES e a rede de ensino. |  |  |  |  |
| 1.10 | Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica | 2 | Não há menção a esta metodologia no ppc. | O estágio será iniciado no ano de 2017 com a sua primeira turma que cumprirá o quinto semestre. Em conversa com o colegiado tomou-se ciência que a metodologia de estágio esta em reformulação e, portanto pede que seja dada celeridade neste processo e tal procedimento seja descrito de forma clara em PPC. |  |  |  |  |
| 1.11 | Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática | 2 | Não há menção a esta metodologia no ppc. | É necessário que o PPC contemple informações descritivas de procedimentos do estagio como metodologia, convênios e ou termos de acordo que estabelecem a ligação da instituição as escolas. |  |  |  |  |
| 1.12 | Atividades complementares | 3 | As atividades complementares estão implantadas de maneira suficiente, considerando, os aspectos: carga horária (200 horas), diversidade de atividades (seminários, mini-cursos, eventos, oficinas) e formas de aproveitamento. | Importante que se conste no PPC a Resolução Nº 024/2010 CONSU/UNIFAP, bem como o regimento interno do curso quanto a AAC, pois são documentos que institucionalizam as Atividades Complementares no âmbito da IES. |  |  |  |  |
| 1.13 | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | 4 | O Trabalho de Conclusão de Curso está muito bem regulamentado pela Resolução 11/2008 – CONSU/UNIFAP, que estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação, no âmbito da UNIFAP. Dessa forma, considerando os aspectos: carga horária (TCC I e TCC II) soma 120 horas, com formas de apresentação por (monografia ou artigo científico), bem como a orientação e coordenação. | Recomenda-se que estas normatizações sejam citadas e que conste com apêndices no PPC. |  |  |  |  |
| 1.14 | Apoio ao discente | 2 | Constatou-se no PPC analisado, que não há um item específico que trate do apoio ao discente, que descreva o apoio psicopedagógico, de acessibilidade, atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares. | É necessário que se discorra um tópico que aborde no PPC sobre o apoio ao discente proporcionado pelo curso e IES, ou seja, que se descreva o apoio promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, que é o órgão da instituição responsável por prestar atendimentos e assistência ao corpo discente da instituição. Além disso, a IFES conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, responsável por promover a acessibilidade plena no âmbito da IES com a realização do atendimento aos alunos com necessidades educacionais especificas e apoio Psicopedagógico. |  |  |  |  |
| 1.15 | Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso | 3 | As ações acadêmico-administrativas estão previstas, de maneira suficiente no âmbito do curso, por meio da atuação do NDE, subsidiada por diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. | É imprescindível que conste no PPC a atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA no processo avaliativo do curso, bem como seja promovida pelo curso ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras). |  |  |  |  |
| 1.16 | Atividades de tutoria | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.17 | Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino aprendizagem | 3 | É previsto como prática entre as disciplinas, a produção de material audiovisual para comunicação. Este material é produzido no espaço dos laboratórios de jornalismo, de forma cedida via memorando. Onde são utilizados um estúdio com filmadoras profissionais digitais, computadores, *data show*, programas para edição e etc .Material este previsto em uso pelo PPC. Portanto as TIC's  no processo de ensino aprendizagem estão atendendo de forma suficiente o curso. | Visto que o PPC contempla um Laboratório de língua de sinais e de tradução e interpretação para o curso, para colocar. |  |  |  |  |
| 1.18 | Material didático institucional | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.19 | Mecanismo de Interação entre docentes, tutores e estudantes | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.20 | Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem | 4 | Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC, pois as avaliações do processo ensino-aprendizagem são tanto somativas quanto formativas, seguindo o que está disposto no regimento geral da Universidade. |  |  |  |  |  |
| 1.21 | Números de vagas | 2 | O número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira insuficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, uma vez que a estrutura física não é suficiente às aulas do Curso, como por exemplo, para a nova turma 2017 não há espaço disponível, não há estúdio de filmagem necessário para o curso. | É necessário verificar as condições de infraestrura da IES para o atendimento com qualidade do processo de ensino e aprendizagem. |  |  |  |  |
| 1.22 | Integração com as redes públicas de ensino. | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.23 | Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/ SUS – relação alunos/docente | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.24 | Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.25 | Atividades práticas de ensino | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.26 | Atividades práticas de ensino para áreas da saúde | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 1.27 | Atividades práticas de ensino para Licenciaturas | 4 | De acordo com o PPC, constata-se que as atividades práticas de ensino estão implantadas, de maneira muito boa, no curso atendendo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. Através das disciplinas: Didática Geral, Avaliação Educativa, Política e Legislação Educacional, Psicologia da Educação, PNEE. |  |  |  |  |  |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 1** | | **2,89** | | |  |  |  |  |
| **Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL** | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |  |  |  |  |
| 2.1 | Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE | 2 | O NDE previsto/implantado é insuficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. | Vale ressaltar que apesar do presidente do NDE ser o coordenador do curso, sua composição conta com apenas 3 membros, bem como, a titulação de seus membros esta em desacordo com a legislação pertinente. Recomenda-se que o NDE seja constituído por no mínimo 5 membros conforme Resolução N. 01 de 17 de junho de 2010 em seu Art. 3º.que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. |  |  |  |  |
| 2.2 | Atuação do (a) coordenador (a) | 4 | A atuação do coordenador é muito boa, considerando os aspectos: gestão de curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. |  |  |  |  |  |
| 2.3 | Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) | 4 | As experiências do coordenador do curso de magistério superior e gestão acadêmica somadas é igual a 7 anos. Sendo 5 anos de magistério superior e 2 de gestão acadêmica. |  |  |  |  |  |
| 2.4 | Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso | 3 | O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, com 20 horas dedicadas a coordenação do curso. | O conceito 4 pode ser alcançado quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é maior que 10 e menor ou igual a 15. |  |  |  |  |
| 2.5 | Carga horária de coordenação de curso | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.6 | Titulação do corpo docente do curso | 4 | O percentual de docentes do curso com titulação obtida em programas de pós graduação *strictu sensu* é igual a 50%. Os docentes do curso são: Abymael da Silva Pereira, (Especialista - Vinculo: 2014/atual - DE), Sheila Cristina Cunha Maués (Mestre - Vinculo: 2015/atual - Professora Substituta), Sâmela Ramos da Silva, (Mestre - Vinculo: 2014/atual - DE), Ronaldo Manassés Rodrigues Campos, (Doutor - Vinculo: 2009/atual - DE), Pâmela do Socorro da Silva Matos, (Mestre - Vinculo: 2014/atual - DE), Natalia Almeida Braga Vasconcelos, (Especialista - Vinculo: 2016/atual - DE), Melque da Costa Lima, Especialista - Vinculo: 2011/atual - DE), Josy Vitória de Souza Macêdo, (Especialista - Vinculo: 2013/atual - DE), Gabriel Lelis Cordeiro de Carmo, (Especialista - Vinculo: 2013/atual - DE), Fernando Orphão de Carvalho, (Doutor - Vinculo: 2014/atual - DE). |  |  |  |  |  |
| 2.7 | Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores | 3 | Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%. | A UNIFAP proporciona a ampliação da qualificação continuada de seu quadro docente através de políticas de Pós-graduação com seus Programas Institucionais e, por meio do Ministério da Educação (CAPES), possui convênios com outras universidades por Programas Interinstitucionais. Neste sentido, para atender a esse indicador quanto ao percentual de doutores recomenda-se que o curso promova e estimule políticas de qualificação docente proporcionada pela IES. |  |  |  |  |
| 2.8 | Regime de trabalho do corpo docente do curso | 5 | O percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 80%. |  |  |  |  |  |
| 2.9 | Experiência profissional do corpo docente | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.10 | Experiência no exercício da docência na educação básica. | 4 | Do contingente de docentes do curso mais de 40% tem, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica. |  |  |  |  |  |
| 2.11 | Experiência de magistério superior do corpo docente | 4 | Do contingente de docentes do curso mais de 60% tem, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício do magistério superior. |  |  |  |  |  |
| 2.12 | Relação entre o número de docentes e o número de estudantes | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.13 | Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente | 4 | O colegiado funciona nos períodos de manhã e tarde, conta com o auxílio de dois (2) técnico-administrativos (assistente em administração), 5 (cinco) interpretes de libras, e um (1) estagiário. O colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. |  |  |  |  |  |
| 2.14 | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica | 4 | Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 7 a 9 produções nos últimos 3 anos. |  |  |  |  |  |
| 2.15 | Titulação e formação do corpo de tutores do curso | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.16 | Experiência do corpo de tutores em educação à distância | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.17 | Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.18 | Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.19 | Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 2.20 | Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 2** | | **3,73** | | |  |  |  |  |
| **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA** | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |  |  |  |  |
| 3.1 | Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI | 1 | Quando não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. | Não há gabinetes de trabalho para professores tempo integral. |  |  |  |  |
| 3.2 | Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 2 | Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. | O espaço é constituído por uma sala com dois ambientes: um para reunião "antessala" com mesa e gabinete para o coordenador, sete TAE's (dois administrativos e cinco intérpretes) e um bolsista. |  |  |  |  |
| 3.3 | Sala de professores | 1 | Quando não existe sala de professores implantada para os docentes do curso. | Não há. Quando precisam se reunir utilizam a "antessala" da coordenação (São oito docentes efetivos) |  |  |  |  |
| 3.4 | Salas de aula | 2 | Quando as salas de aula implantadas para o curso são insuficientes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. | A coordenação alertou que para o próximo semestre (2017.1) não tem onde colocar nova turma. São duas salas usadas pela manhã e uma pela tarde para ações de extensão. Segundo informações do colegiado o compartilhamento dos laboratórios do Curso de Jornalismo seria a solução imediata mais viável para atender as demandas, haja vista ser noturno, porém, o referido Curso tem-se mostrado resistente a esta parceria. |  |  |  |  |
| 3.5 | Acesso dos alunos a equipamentos de informática | 3 | Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. | Utilizam o lab. de informática do curso de Inglês ou Jornalismo; alunos tem acesso a *wi-fi*. |  |  |  |  |
| 3.6 | Bibliografia básica | 2 | Necessidade de levantamento da quantidade de exemplares por título (listagem) para apuração exata do indicador. | Tem poucos títulos, apenas alguns livros genéricos, e algumas doações recebidas. A coordenação deveria manter planilha atualizada com o quantitativo de exemplares por unidade curricular (disciplinas) do acervo disponível na biblioteca. |  |  |  |  |
| 3.7 | Bibliografia complementar | 2 | Idem ao indicador anterior (3.6 - bibliografia básica). | Idem ao indicador anterior (3.6 - bibliografia básica). |  |  |  |  |
| 3.8 | Periódicos especializados | 3 | A instituição possui acesso ao portal periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) e cada discente ou docente ou técnico possui acesso a todo conteúdo disponível. | A coordenação poderia manter listagem atualizada de periódicos que são utilizados no transcorrer do curso em cada unidade curricular (disciplina). |  |  |  |  |
| 3.9 | Laboratórios didáticos especializados: quantidade | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | Não há lab. implantado. |  |  |  |  |
| 3.10 | Laboratórios didáticos especializados: Qualidade | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. |  |  |  |  |
| 3.11 | Laboratórios didáticos especializados: serviço | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | Não há laboratório implantado. |  |  |  |  |
| 3.12 | Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.13 | Núcleo de Prática Jurídica: Atividades básicas | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.14 | Núcleo de Prática Jurídica: atividades de arbitragem, negociação e mediação | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.15 | Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.16 | Sistema de referência e contrarreferência | NSA | Não se aplica. | Não se aplica |  |  |  |  |
| 3.17 | Biotérios | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.18 | Laboratório de Ensino para área da saúde | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.19 | Laboratório de habilidades | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.20 | Protocolos de experimentos | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| 3.21 | Comitê de ética em pesquisa (CEP) | 3 | Quando existe o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) funcionando de maneira suficiente e em processo de homologação pela CONEP. | A Unifap possui Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CONSU nº 16/2005) ativo e com informações disponíveis no site: http://www2.unifap.br/comite/. A coordenação do curso deve orientar a todos que "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP" (Res. CNS nº 466/12 e complementares). A coordenação poderia manter o registro de todos as pesquisas ligadas ao curso e registradas no CEP. |  |  |  |  |
| 3.22 | Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) | NSA | Não se aplica. | Não se aplica. |  |  |  |  |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 3** | | **1,83** | | |  |  |  |  |
| **REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS** | | **SIM/NÃO/NSA** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |  |  |  |  |
| 1 | Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. | SIM | PARECER N.º: CNE/CES 492/2001 |  |  |  |  |  |
| 2 | Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica | SIM | Política e Legislação Educacional/ PNEE/Educação à distância |  |  |  |  |  |
| 3 | Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena | SIM | Atende através das disciplinas: Reflexões sobre os diferentes grupos étnico-raciais, Sociolinguística e Movimentos Sociais. |  |  |  |  |  |
| 4 | Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos | sim | Atende através das disciplinas dentre elas a disciplina Introdução à Filosofia. |  |  |  |  |  |
| 5 | Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista | SIM | Apesar de termos ciência da existência do atendimento a este requisito pelo próprio NAI. Não há registros em Documento no projeto pedagógico de curso que cite tal procedimento. |  |  |  |  |  |
| 6 | Titulação do corpo docente do curso | **SIM** | O curso atende o Art. 66 da Lei N° 9.394/96, o percentual de docentes do curso com titulação obtida em programas de pós graduação strictu sensu é igual a 50%. |  |  |  |  |  |
| 7 | Núcleo Docente Estruturante (NDE) | NÃO | O curso não atende a Resolução N. 01 de 17 de junho de 2010 em seu Art. 3º. que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. |  |  |  |  |  |
| 8 | Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 9 | Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 10 | Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas | SIM | Cumpre como carga horária 3585 h/a, distribuídas em 8 semestres até no Maximo de 6 anos, atendendo portanto á resolução do curso que exige pelo menos 2400h/a , com período mínimo de 4 anos para integralização. |  |  |  |  |  |
| 11 | Tempo de integralização | SIM | O referido curso integralizará 3.395 horas e terá a duração de 8 (oito) semestres. |  |  |  |  |  |
| 12 | Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida | NÃO | O curso não atende o Decreto N° 5.296/2004, no que tange as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. |  |  |  |  |  |
| 13 | Disciplina de Libras | SIM | Atende ao Decreto N° 5.626/2005, no que tange a oferta da disciplina de libras, conforme a matriz curricular. |  |  |  |  |  |
| 14 | Prevalência de avaliação presencial para EaD | NSA | Não se aplica | Não se aplica |  |  |  |  |
| 15 | Informações Acadêmicas | NÃO | Não Atende a Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, pois não foi encontrado um página própria com informações do andamento do curso no site da UNIFAP, bem como a inserção de documentos importantes como: relação de docentes, pesquisas e extensão, entre outros, além disso, é necessário a inserção do PPC, bem como a matriz curricular vigente do curso. |  |  |  |  |  |
| 16 | Política de Educação Ambiental | Não | Não foram identificados em PPC ou através da visita em loco quais as políticas ambientais ou disciplinas capazes de tratar o tema ambiental na estrutura do curso. | Se faz necessário que o curso contemple entre as disciplinas ou políticas de ensino um tratamento referente a educação ambiental .Em ambos os casos é preciso descrição clara em PPC. |  |  |  |  |
| 17 | Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena | SIM | Atende a Resolução CNE/CP 1/2002. |  |  |  |  |  |
| **CONCEITO DO CURSO (NOTA FINAL)** | **RECONHECIMENTO DE CURSO** | | | **3,0** |  |  |  |  |

**ANEXO**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DE VISITA AO CURSO DE LETRAS/ LIBRAS/PORTUGUÊS – LICENCIATURA**

A visita às instalações ocorreu no dia 02/03/2017, no horário de 09h30min as 11h00min, e foi acompanhada pelo Coordenador do Curso de Letras/Libras/Português – Licenciatura professor Abymael da Silva Pereira, além da Procuradora Institucional Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues, do chefe da DIEIS Paulo Guilherme Pinheiro, da diretora do DEAVI Marilyn Santos, da (TAE) Cláudia Cristina Brito Pessoa, e da técnica-administrativa em educação Eliana da Silva Lopes, além do representante da PROGRAD, Paulo Roberto Miranda da Silva (TAE).

O Curso não dispõe de infraestrutura mínima necessária para funcionamento, atualmente as aulas são ministradas em três (3) salas do 2º andar do Bloco de Letras, sendo 2 no período matutino e 1 para extensão no período vespertino, não dispõem de laboratórios específicos, gabinetes individuais para professores ou sala para reunião e atendimento aos discentes, sendo que o curso possui 8 professores efetivos e 1 substituto, destes, 3 são surdos. A sala da coordenação é compartilhada por três (3) coordenações, ambiente pequeno e apertado, desta forma, o espaço destinado às atividades de coordenação **é insuficiente,** considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. Dispõe de linha telefônica, tem internet cabeada e por wi-fi. A coordenação conta com dois (2) técnico-administrativos (assistente em administração), 5 (cinco) interpretes de libras, e um (1) estagiário.

Segundo informações do Coordenador, trata-se de um curso novo na IES e no Brasil, e quando de sua implantação foi disponibilizado recurso para construção de bloco próprio com estrutura adequada às necessidades do Curso, como laboratórios e estúdios, no entanto, o projeto não foi concretizado, o que tem levado os alunos a realizarem atividades de filmagem no corredor do prédio do DEPLA.

No prédio existem banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais, um (1) auditório com 100 poltronas, lousa interativa e data show, que é compartilhado por todos os Cursos do DEPLA. Existem lâmpadas de emergência, câmera de segurança, extintores de incêndio, bancos em concreto e dois (2) televisores instalados nos corredores que são amplos e ventilados, não existem cantina e fotocopiadora. O prédio não possui piso tático.

O resultado detalhado da visita apontou a seguinte condição:

**SALAS DE AULA –** O Curso vem utilizando três (3) salas, do 2º andar do Bloco de Letras, sendo 2 no período matutino e 1 para extensão no período vespertino, são amplas e de tamanho adequado ao número de alunos por turma, apresentavam boa limpeza, conservação, porém a acústica é péssima e agravada pelo barulho dos aparelhos de ar condicionado antigos. As salas dispõem de cadeiras novas e confortáveis, quadro magnético, e data shows. Ressalta-se, que esta estrutura não é suficiente as aulas do Curso, e para a nova turma não há espaço, sendo esta uma das dificuldades apontadas, além do estúdio de filmagem. Segundo informações do colegiado o compartilhamento dos laboratórios do Curso de Jornalismo seria a solução imediata mais viável para atender as demandas, haja vista ser noturno, porém, o referido Curso tem-se mostrado resistente a esta parceria.

**BANHEIROS –** Existembanheiros masculino, feminino com cinco (5) boxes e para portadores de necessidades especiais, são amplos, bem conservados e com acessibilidade.

**LABORATÓRIOS:**

O Curso não dispõe de nenhum laboratório específico para prática de ensino.

**7. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA –** O curso utiliza os 2 existentes no Bloco com agendamento prévio.

**GABINETES PARA PROFESSORES –** O curso não dispõe de gabinetes individuais e nem sala para professores.

**SALA PARA REUNIÃO DE PROFESSORES –** O Curso não dispõe de sala de reunião.

**AUDITÓRIO –** O auditório está localizado no 1º andar e dispõe de 100 poltronas confortáveis, quadro branco, lousa eletrônica, data show, e atende todos os cursos do DEPLA.

**BIBLIOGRAFIA** – Têm muito pouco, apenas alguns livros genéricos, e algumas doações recebidas.

O Curso possui um público bem diferenciado, são profissionais que já atuam e estão cursando a 2ª graduação. Os docentes são novos no Ensino Superior. O PPC está em atualização e alguns Planos de Ensino sequer foram elaborados. O NDE, segundo o coordenador do curso voltará a funcionar.